



## **A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Maria Joelina Moreira Soares <sup>1</sup>  
Maria Áurea Sousa de Santana <sup>2</sup>  
Débora Ribeiro Rabelo <sup>3</sup>

### **RESUMO**

A presente pesquisa apresenta uma análise da relação família e escola: a importância do acompanhamento familiar na aprendizagem dos alunos da educação infantil. Entendemos que a escola nasceu de uma necessidade; contribuir na busca de soluções para questões difíceis de problemas de dificuldades de aprendizagem uma preocupação relacionada ao aprender, ao lidar com o desconhecido, com o conflito, com o erro, com as dificuldades de como transformar informações obtidas em conhecimento. Objetivamos com este estudo compreender a relação família e escola nos dias atuais e as implicações que a ausência da família acarreta o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Diante o exposto, esta pesquisa parte da análise das situações problema: Qual a influência e importância do acompanhamento familiar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos na educação infantil? Visando atingir o objetivo proposto e solucionar a situação problema, a presente pesquisa se caracteriza na vertente qualitativa, por acreditarmos que enfoca o pensamento reflexivo-investigativo no decorrer do processo de pesquisa, desenvolvida por meio de um levantamento bibliográfico. A relação família-escola é um dos mais importantes fatores para a melhoria da aprendizagem. Esta parceria deve estar baseada na participação da família na vida escolar do educando, desenvolvendo em uma unidade escolar, a partir da perspectiva de que a parceria família-escola possa representar um diferencial no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Família, Escola, Ensino, Aprendizagem, Educação infantil.

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo propõe uma análise sobre o contexto da escola e da família no desenvolvimento e na definição de funções inserida na sociedade que influenciam completamente a formação do cidadão em seus aspectos sociais, físicos, emocionais e intelectuais através das relações humanas. Cada indivíduo, instituição tem a sua relevância dentro desse contexto, não somente se complementam e se relacionam entre si, mas em

---

<sup>1</sup> Especialista em Psicopedagogia Clínica, Hospitalar e Institucional da Faculdade Vale do Jaguaribe – FVJ, joelinasoares1967@hotmail.com;

<sup>2</sup> Mestra do Curso de Ciências da Educação da Universidade Politécnica Artística do Paraguai - UPAP, aurea.santana@hotmail.com;

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Ceará – UFC, debora\_sribeiro@hotmail.com;



interação são capazes de influenciar diretamente no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Esse relacionamento pode ser um processo propulsor ou inibidor, depende de como essas instituições cumprem o seu papel na vida do educando.

O interesse pelo estudo, sobre a análise da relação escola e família e as contribuições desta relação para o sucesso da escola contemporânea, surgiu após a constatação desta necessidade na prática docente. A necessidade de pesquisar este tema surgiu de acordo com a realidade vivenciada em ambientes escolares da rede pública de ensino do qual pode-se observar algumas inquietações e dificuldades encontradas pelo corpo docente sem auxílio da família, devido à percepção de como está ocorrendo o processo de construção de aprendizagem, principalmente quanto ao processo de desenvolvimento cognitivo, motor, social, afetivo, político, cultural.

Diante o exposto, esta pesquisa parte da análise das situações problema: Qual a influência e importância do acompanhamento familiar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos?

Entendemos que a escola nasceu de uma necessidade; contribuir na busca de soluções para questões difíceis de problemas de dificuldades de aprendizagem uma preocupação relacionada ao aprender, ao lidar com o desconhecido, com o conflito, com o erro, com as dificuldades de como transformar informações obtidas em conhecimento. Muitos são os educandos que hoje, apresentam dificuldades no processo de aprendizagem e de certo modo o fator preponderante pode estar interligado a ausência da família.

Assim, a escola na contemporaneidade auxilia no conjunto de ações com trabalhos realizados junto à família, prevenindo de certa maneira indícios de possíveis problemas de aprendizagem, possibilitando formas para que sejam concretizadas diversas atividades que desenvolva as potencialidades de cada indivíduo. Direcionando assim apontamentos para o planejamento direcionado das mesmas, constituindo assim processos de organização cognitiva.

Daí a necessidade latente em compreender a relação família e escola atualmente e as implicações que a ausência da família acarreta o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

Em busca de solucionar a situação problema e ainda, atingir o objetivo proposto com êxito, a presente pesquisa se caracteriza na vertente qualitativa, bibliográfica e descritiva.

Diante estudo, percebemos a importância da colaboração da família é evidente, pois, quando os familiares participam da vida escolar, torna-se mais fácil à integração dos alunos e



melhora as relações professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem assim como evidencia positivamente a atuação do papel da escola.

A relação família-escola é um dos mais importantes fatores para a melhoria da aprendizagem. Esta parceria deve estar baseada na participação da família na vida escolar do educando, desenvolvendo em uma unidade escolar, a partir da perspectiva de que a parceria família-escola possa representar um diferencial no cotidiano escolar.

## **METODOLOGIA**

O estudo apresenta uma reflexão bibliográfica e exploratória, respaldada em autores como: Ariés (2006), Chraim (2009), Cury (20007), Perrenoud (2005), dentre outros, que nos serviram de base para uma investigação estável, podendo ser consultados diversas vezes, para diferentes tipos de estudos, fundamentando e complementando nossas colocações.

Acreditamos que essa metodologia nos deu suporte para alcançarmos o objetivo pretendido na pesquisa e aprofundarmos no objeto, de maneira a permitir um conhecimento amplo e detalhado acerca do objeto investigado.

## **REFERENCIAL TEÓRICO: A RELAÇÃO FAMÍLIA X APRENDIZAGEM**

Cada vez mais sentimos a necessidade que a família representa no espaço escolar colaborando com o processo ensino aprendizagem de modo que possa colaborar de forma exitosa com o desenvolvimento humano e a construção do conhecimento.

Desta forma, as experiências e aprendizagens realizadas pela escola surgem dentro do contexto escolar como forma de crescimento humano, e isso serão possíveis graças ao desempenho que muitos pais vêm agindo e fortalecendo a escola em sua função social de educar.

Sendo assim, a ação educativa de cada sujeito mesmo quando se apresenta de forma complexas envolvem situação diversa dentro do espaço que a escola está inserida sentiu a necessidade de refletir as várias reações diferentes. A escola junto à família será capaz de fortalecer o pleno desenvolvimento humano levando em questão a ação pedagógica frente suas buscas e necessidades.

Sabemos da responsabilidade assumida pela escola diante de sua tarefa de educar, e a instituição representada pela escola será determinante para o desenvolvimento cognitivo e



social do sujeito social contribuindo nas tomadas de decisões frente suas necessidades básicas e, a educação sem dúvida é essencial na vida social de nossos alunos que buscam desenvolver seus potenciais garantindo melhor eficácia no que se refere à sobrevivência.

Vale ressaltar a importância que a família representa no contexto social, mas tanto a família quanto a escola precisam desenvolver os potenciais que caracterizam o processo de aprendizagem estando aberta às mudanças que circulam dentro da sociedade de modo que possamos desenvolver os potenciais humanos em prol de uma nova sociedade justa, humana e igualitária.

É necessário compreender que depois da família, a escola é o espaço que crianças e adolescentes permanecem mais tempo, sendo que suas iniciativas de acesso aos conhecimentos que circulam dentro da sociedade e as aumentam com relação ao pleno desenvolvimento humano, assumindo maior importância na vida das pessoas que buscam construir um processo educativo solidificado no poder e na transformação.

Fica claro que o processo de construção dos saberes e conhecimentos não é tarefa exclusiva da escola. Pois apenas compete apenas a função de educar e compreender de forma orientada os percursos que elevam os conhecimentos humanos, como também é papel da família educar para o compromisso e para a construção do conhecimento como formas indispensáveis em prol de uma educação de qualidade.

E se hoje se tem a sobrecarga da vida moderna, é sumamente importante lembrar que o que vale não é o tempo que se passa junto com os filhos, mas a forma como se estabelecem as relações com eles. Isso é o que importa, pois se os filhos sabem que podem contar com os pais quando necessitarem, se os pais têm uma parte do seu tempo diário e de lazer reservado para dar atenção e conversar com os filhos, se os limites são estabelecidos com flexibilidade e justiça, sem culpas ou necessidades compensatórias, pode-se esperar, então, menor probabilidade de problemas.

Lutar contra o excesso de compromissos e aproveitar mais a companhia dos filhos é um desejo de todos, mas como conseguir isso? O segredo é analisar o seu estilo de vida, definir suas prioridades básicas e assumir o compromisso de descobrir novas oportunidades de usufruir seu tempo com eles. (SHAFFER, 2005, p.45).

Como podemos observar, muitos pais precisam estar mais tempo com seus filhos buscando construir com a escola essa relação de aproximação e de decisões caracterizando o que chamamos de escola democrática e participativa trazendo para seu entorno social instrumentos que permitem maiores condições de abertura a construção da cidadania e a formação humana.



Sabemos que muitos pais enfrentam dificuldades para criar seus filhos, e isso tem sido percebido dentro do contexto social, familiar e cultural. Cada vez mais nossos alunos estão expostos aos inúmeros comerciais que circulam em todos os momentos de nossas vidas sendo incrível como os filhos de hoje tenham tanta habilidade ao decidir o que realmente desejam dentro de suas necessidades básicas e sem perder de vista que muitos ainda desejam da forma como precisam.

A escola surge justamente para tentar dar condições para que o aluno seja responsável diante da formação cidadã e do progresso frente suas necessidades básicas. No entanto, mais do que esperar de nossos alunos contamos com o apoio dos pais que vêm fortalecer as decisões tomadas na escola colaborando de forma exitosa com o desenvolvimento humano.

As oportunidades construídas no contexto escolar são bem resultantes no espaço que as famílias estão inseridas, fazendo com que nossos alunos desenvolvam suas capacidades de aprendizagens tenham melhor aproveitamento de seu intelecto no contexto social.

Não podemos atribuir que a forma como os pais de hoje educa seus filhos vem piorando. Na verdade, a maioria dos pais modernos se esforça mais do que as gerações anteriores, uma vez que com essa globalização sentimos a necessidade de construirmos uma educação democrática de forma bem articulada que opera de forma coerente com o desenvolvimento humano.

Dentro do papel assumido por muitos pais que agem de forma coerente com cada situação vivenciada pela família surge o problema de que a cultura na qual vivemos tornou mais difícil a tarefa dos pais em buscar educar de forma precisa e significativa no contexto escolar. Uma forma simples de comprovar essa afirmação é observar outras gerações com relação à ação da família com o intuito de fortalecer as decisões tomadas na escola com o objetivo de desenvolver uma educação centrada no sujeito social e no papel que a escola desempenha frente suas necessidades básicas. (SHAFFER, 2005, p.09).

Diante da abordagem colocada podemos perceber ainda a missão de cada pai frente suas necessidades básicas colaborando de forma exitosa com o progresso humano. No entanto, educar filhos é uma tarefa que para os pais se apresenta de forma difícil.

Nossa sociedade vem passando por mudanças sócias econômicas e afetivas que se refletem diretamente nas relações familiares e seus segmentos. A escola precisa se apoiar na família com o intuito de desenvolver seu projeto educacional tendo em frente suas necessidades básicas em prol de uma educação que valoriza e intensifica seu projeto social frente suas necessidades visando aproximar o Projeto Político Pedagógico de sua missão.

Todavia, ainda nos deparamos com alguns pais que dedicam maior parte de seu tempo no trabalho fazendo com que seus filhos tenham pouco contato. Essa ausência vai criando um





vazio na vida dos filhos e estes se sentem inseguros diante de seu exemplo de pai quando da busca por uma educação que respeita a indivíduo frente seus objetivos.

Esta situação nunca deveria interferir na prática participativa dos pais no processo da formação dos filhos, bem como em todas as atividades escolares, já que é da própria sociedade que saem as motivações necessárias para o trabalho educativo, e é dela que vem a clientela escolar.

Todas as formas incompreensivas de resultados negativos interferem para que a escola seja impedida de desenvolver seu projeto educacional distanciando de sua missão frente suas necessidades básicas. Cada vez mais a escola vem enfrentando sérios problemas por parte de seus alunos que se distanciam de seu projeto educativo e consistem na presença de alunos desinteressados, indisciplinados e distantes de sua realidade.

A educação dos filhos assume um caráter de maior permissividade junto aos pais, com as mudanças ocorridas na estrutura familiar, permitindo maior liberdade aos filhos, esquecendo que eles necessitam de apoio e educação. Nesta dinâmica familiar, temos visto a crescente “crise de gerações”, a dificuldade no relacionamento pais/filhos, no estabelecimento de laços familiares. (PERRENOUD, 2005, p.35).

O principal agente de formação do sujeito é a família. Através da família as crianças conseguem desenvolver seus potenciais em prol de uma educação que valoriza as capacidades em busca por uma educação cidadã e democrática que contribui para o contexto social. Porém que a crise que a família vem enfrentando por todas essas transformações que teve, alteraram profundamente a qualidade de vida da criança.

A falta de estrutura familiar está presente em todo contexto familiar e a escola precisa conhecer cada realidade na perspectiva de desenvolver um processo que se adequa a realidade visando sua melhoria na perspectiva de aprendizagem frente suas necessidades básicas.

Portanto, é papel da escola adequar suas buscas em prol de uma educação que se propõe a construção da formação humana, em que a criança não pode ser encarada como instrumento de medida e avaliada dentro de um mesmo processo padrão, cada situação precisa ser avaliada e necessita ser revista para que sejam tomadas as medidas cabíveis em prol de uma educação transformadora e compreensiva.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Frente a essa realidade, é preciso saber se articular no processo educacional frente suas necessidades básicas e a comunicação com os filhos consistem é dar o apoio necessário,



conhecendo as suas dificuldades, verificando e estimulando suas potencialidades na busca pela liberdade e pelo incentivo educacional respeitando os sentimentos de cada criança.

É preciso adotar uma postura adequada que possa fazer da sala de aula um espaço de promoção do ser humano, trazendo formas adequadas que se apropriem para que possamos fazer da escola e da educação uma ponte para que nossos alunos possam desenvolver os saberes necessários à inserção da sociedade.

Os professores se encontram em um estado de angústia, quando não conseguem preparar nossos alunos para a vida. Deparamo-nos com situações desagradáveis que distanciam a realidade humana de sua ação no que se refere ao processo de aprendizagem humana.

Fica claro que o problema é de todos os segmentos que se encontram em volta do desenvolvimento da escola e não somente da família que se distancia da escola.

É importante frisar que o desenvolvimento da aprendizagem depende de muitos fatores no que se refere à construção e formação de seres competentes que valoriza capacidades e habilidades de aprendizagens no que se refere ao pleno exercício da cidadania fortalecendo o processo de aprendizagem de cada segmento envolvido. De acordo com Augusto Cury:

Os pais precisam adquirir hábitos dos pais brilhantes para revolucionar a educação. Os professores precisam incorporar hábitos dos educadores fascinantes para atuar com eficiência no pequeno e infinito mundo da personalidade dos seus alunos. (CURY, 2007, p.16)

Com base no que foi exposto pelo autor, percebe-se que os pais ainda não conseguiram revolucionar o processo de educação. Muitas vezes não colaboram com o desenvolvimento da aprendizagem de seus filhos. É preciso adotar uma postura adequada capaz de valorizar e contemplar as relações com o processo da família no que se refere à formação cidadã e o exercício do desenvolvimento humano.

É preciso que nossos professores adotem novas posturas capazes de diminuir o desgaste no que se refere ao insucesso escolar, possibilitando que a escola construa um processo que habilita nosso alunado ao desenvolvimento pleno de suas capacidades e habilidades. Acrescentam-se as contribuições de Augusto Cury:

Cada hábito praticado pelos educadores poderá contribuir para desenvolver características fundamentais da personalidade dos nossos jovens. Precisamos ser educadores muito acima da média se quisermos formar seres humanos inteligentes e felizes, capazes de sobreviver nessa sociedade estressante. A boa notícia é que pais ricos e pobres, professores de escolas carentes podem igualmente praticar os hábitos e técnicas propostos aqui. Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem serenidade para se esvaziar e sensibilizar para aprender. (CURY, 2007, p.17)



É preciso adotar uma nova posição frente às necessidades que cada família enfrenta diante da árdua tarefa de educar para o pleno exercício da cidadania frente suas necessidades básicas de acordo com seus objetivos e metas em prol de uma sociedade justa e igualitária.

Ressaltamos que é no espaço familiar que podemos fortalecer o processo ensino aprendizagem trazendo para dentro de sua realidade social perspectivas eficientes capazes de superar os obstáculos existentes em seu contexto social e garantindo uma educação compartilhada entre todos. Há, nesse sentido, crescimento e formação contínua de todos os seus integrantes, ao mesmo tempo em que a família não perde seu valor no decorrer da passagem dos tempos e de sua evolução. Diante das colocações de Pedro Demo:

A família, inclusive para os adultos, continua tendo esta função estruturante das relações entre os indivíduos e de elaboração das experiências vividas entre seus muitos membros. Crescer dentro do espaço na família não é uma questão que diz respeito apenas às crianças durante sua infância, mas envolvem todos seus membros, ao longo de suas vidas. Crescer em suas dimensões humanas é um processo contínuo, que se dá ao longo da vida do ser humano. [...] (DEMO, 2000, p. 80)

Percebemos que a família não se define, assim, pelos indivíduos unidos somente por seus laços biológicos, mas pelo relacionamento histórico que criam os elos de sentido nas relações entre seus membros, sem os quais essas relações se esfacelam, precisamente pela perda, ou inexistência, de sentido.

Entendemos que a família em sua existência no processo intelectual é o parâmetro da identidade de cada indivíduo e é composta por processos humanos que interagem constantemente no espaço cultural do ser humano. Salientamos que não existe um modelo de família ideal dentro do espaço cultural e histórico.

Os pais precisam estar atentos aos vários movimentos e fatos que marcam a vida dos seus filhos, para assim junto com a escola decidir a melhor forma de aprendizado que poderá nortear a práxis pedagógica e facilitar a convivência dentro do espaço sócio cultural.

A família deve alicerçar bem seus filhos com objetivos inovadores que superam o ensino fragmentado e opta por uma aprendizagem contínua, séria que motiva seus filhos a construção do processo de aprendizagem e trazem novas perspectivas de aprendizagens para aqueles que convivem no mesmo espaço.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante estudo percebemos que a escola sempre teve e tem sua função indispensável de educar, e hoje além de preparar a criança para a cidadania e para o trabalho, tem também a





incumbência de transmitir os valores essenciais para a vida do indivíduo, sendo que em parte esse papel deve fazer parte de uma disposição da família que na maioria das vezes não estão inteirados na aprendizagem e formação de seus filhos, a contribuição da família aos trabalhos produzidos com os alunos seria um aliado imprescindível para o bom resultado na elaboração do conhecimento.

Ficou evidente ressaltar através desse estudo, algumas das mais importantes abordagens teóricas sobre o tema, procurando também pontuar fatores os quais devem ser observados para que a aprendizagem ocorra, os contextos e condições propícias para que essas se realizem.

Portanto é possível inferir que a interação entre a escola e a família seja oportuna para facilitar a troca de ideias entre ambas, sendo desse modo possível concluir desse modo que a relação escola-família gera responsabilidades, cria vínculos, produz laços éticos concebendo novos significados e criando novas possibilidades uma aprendizagem significativa da criança.

Como podemos perceber, a família precisa ser bem presente nas decisões da vida da criança ou mesmo do adolescente contribuindo para que novas tomadas de decisões forem desenvolvidas em busca de um novo contexto social colaborando para o sucesso da aprendizagem. É preciso despertar para o prazer de bem conviver e a família é um espaço de promoção dentro do contexto escolar.

Mesmo numa linguagem de compreensão distanciada da realidade, é preciso fazer da escola um espaço de promoção do ser humano em que as famílias e a escola possam construir um meio de acesso ao favorecimento de uma educação que caminha para a formação cidadã dentro de seus objetivos visando fazer do espaço escolar, espaço de promoção do ser humano em seu espaço social.

Concluimos que a escola precisa entender a importância da família e buscar meios de inseri-la em seu cotidiano. O conhecimento da família e uma comunicação efetiva entre ela e a escola, e a realização de um trabalho de orientação eficiente, são essenciais para o desenvolvimento de uma vida escolar de sucesso.

Acreditamos que somente com pais, professores e uma equipe pedagógica comprometida com o futuro desta geração, é que poderemos colaborar para uma educação de qualidade, formando cidadãos comprometidos com a vida social.



## REFERÊNCIAS

ARIES, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara: 2006.

CHRAIM, A. de M. **Família e escola: a arte de aprender para ensinar**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2009.

CURY, A. **Pais brilhantes professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.

DEMO, P. **Participação é conquista**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GALANO, M. H. **Família e história: a História em Família**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças: Fragmentos de uma Sociologia do Fracasso**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SHAFFER, D. R. **Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência**. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2005.